

Formação de professores para a educação profissional: análise das práticas de um curso de especialização na modalidade EAD

Teacher training for professional education: analysis of the practices of an EAD specialization course

DOI:10.34117/bjdv7n3-643

Recebimento dos originais: 24/02/2021

Aceitação para publicação: 24/03/2021

Maria da Glória Silva e Silva

Doutora

Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Quatorze de Julho, 150 - Coqueiros, Florianópolis - SC, 88075-010

E-mail: maria.gloria@ifsc.edu.br

Marizete Bortolanza Spessatto

Doutora

Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Quatorze de Julho, 150 - Coqueiros, Florianópolis - SC, 88075-010

E-mail: marizete.spessatto@ifsc.edu.br

Márcia Eunice Lobo

Doutora

Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Quatorze de Julho, 150 - Coqueiros, Florianópolis - SC, 88075-010

E-mail: marcia.lobo@ifsc.edu.br

Gislene Miotto Catolino Raymundo

Doutora

Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Quatorze de Julho, 150 - Coqueiros, Florianópolis - SC, 88075-010

E-mail: gislene.miotto@ifsc.edu.br

Deise Rodrigues Barcellos

Mestre

Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Quatorze de Julho, 150 - Coqueiros, Florianópolis - SC, 88075-010

E-mail: barcellos.deise@gmail.com

RESUMO

O artigo aborda a especificidade das atividades práticas profissionais e de pesquisa do currículo de um curso de especialização, realizado na modalidade de educação a distância, voltado à formação continuada de professores da rede de Educação Profissional e Tecnológica. São descritas as estratégias utilizadas para configuração do ambiente virtual de ensino aprendizagem e sua integração com as interações presenciais nas instituições de ensino. O curso formou especialistas, que ingressaram em dez turmas, distribuídas em diferentes regiões do Estado de Santa Catarina, no ano de 2017. O trabalho evidencia o contexto da formação pedagógica de professores para a Educação Profissional realizada na modalidade de educação a distância.

Palavras-Chave: Formação de Professores, Educação Profissional, Educação a Distância.

ABSTRACT

Teacher Training for Professional Education: analysis of practices in a specialization course in e-learning modality. The article discusses the specificity of the professional practice activities and research carried out in the curriculum of a specialization course, conducted in the E-learning modality, focused on the continuing training of teachers in the Professional and Technological education network. The strategies used to configure the virtual teaching learning environment and its integration with the face-to-face interactions in the educational institutions are described. The course trained specialists, who joined ten classes, distributed in different regions of the state of Santa Catarina, in 2017. The work highlights the context of pedagogical teacher formation for professional education, carried out in the E-learning modality.

Keywords: Teacher Formation, Professional Education, E-Learning.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho discute experiências desenvolvidas na oferta de formação continuada de professores para a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) por uma instituição da Rede Federal. A oferta é realizada na modalidade a distância, de forma regular e com recursos próprios. O foco aqui proposto está na análise da organização das práticas de investigação, observação e intervenção pedagógica como parte do currículo do Curso de Pós- Graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

A oferta do curso é contínua e teve início em 2015, porém, como recorte metodológico, atemo-nos à análise das atividades realizadas nas turmas que ingressaram no início do ano de 2017 e defenderam seus trabalhos de conclusão de curso no segundo semestre de 2018. O objetivo do artigo é abordar a especificidade das práticas no

currículo, com atenção especial dada à sua configuração para oferta na modalidade de Educação a Distância (EaD), mediada por tecnologias e em rede.

A grande expansão da Rede EPT chega a todas as regiões do país e, no caso específico desta análise, a todas as regiões do estado de Santa Catarina. Entre 2003 e 2016, o Ministério da Educação construiu mais de 500 novas unidades referentes ao plano de expansão da Educação Profissional, totalizando mais 664 *campi* atualmente em funcionamento, com 40.152 docentes (BRASIL, 2018). Essa expansão cumpre uma significativa função social, pois assegura a oferta de formação inicial e continuada, cursos de Educação de Jovens e Adultos integrados à Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Médio integrado à Educação Profissional, graduação e pós-graduação em diferentes cidades brasileiras. Essa rápida expansão também ampliou significativamente o número de professores em atuação na Rede, grande parte deles advinda do mundo do trabalho em diferentes espaços e sem preparação para a docência presente nos cursos de formação inicial. Diante disso, a EaD torna-se uma alternativa eficaz para atingir os objetivos de formação de professores para a Rede com qualidade, de acordo com o que preconiza a legislação, assegurando qualificação do processo de ensino e aprendizagem na educação profissional.

Destaca-se, no processo formativo aqui em análise, a presença de atividades de aproximação com os espaços físicos de Educação Profissional dos locais em que residem os cursistas, em atividades de observação, intervenção e investigação pedagógica, a serem explicitados ao longo do texto, assegurados pela supervisão em rede e mediados pelas tecnologias que compõem a EaD. Para analisar esta experiência de formação de professores na modalidade a distância, apresentamos, inicialmente, o contexto de desenvolvimento de atividades de formação pedagógica para docentes da educação profissional. Em seguida, tratamos da organização do curso, conforme previsto em seu projeto pedagógico. Demonstramos como o curso se configurou no ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle, nas interações por webconferência e nas atividades supervisionadas nos locais de atuação. Por fim, indicamos os temas dos trabalhos que resultaram deste processo formativo na modalidade EaD e possibilitaram a certificação dos especialistas.

2 FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E PRÁTICAS NA MODALIDADE EAD

A Educação Profissional e Tecnológica abrange os cursos de qualificação profissional, de formação técnica de nível médio, de graduação e de pós-graduação. A Rede EPT, dessa forma, atende a uma diversidade de perfis discentes e, por isso, agrega também diferentes perfis de profissionais no exercício da docência. A Educação Básica é o principal nível de ensino atendido pela EPT. Quanto aos requisitos para exercer o magistério na Educação Básica, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) instituiu a obrigatoriedade de formação em nível de licenciatura. Diante da carência de profissionais que atendam a essa exigência, foi implementada a Resolução CNE/CP 02/97 (BRASIL, 1997), que se propôs a regular a oferta de programas especiais de formação de graduados não licenciados para a docência, em caráter especial.

A Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 (BRASIL, 2012) institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e traz as recomendações legais para a formação do docente que atua nessa modalidade de ensino. Toma por base a legislação sobre formação de professores vigente para orientar que a formação inicial para a docência em cursos técnicos realiza-se em cursos de graduação e programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação. No contexto da Resolução 06/2012 (BRASIL, 2012), a formação de professores para a educação profissional técnica de nível médio pode se dar por meio de segunda graduação para não licenciados, cursos de pós-graduação *lato sensu* ou, excepcionalmente, por meio de reconhecimento de saberes. O documento traz, no Artigo 40, recomendações para a formação do docente que atua nessa modalidade de ensino e não possui licenciatura, abrindo a possibilidade para, em caso de não licenciados:

[...] em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, é assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente, podendo ser considerado equivalente às licenciaturas: I - excepcionalmente, na forma de pós-graduação *lato sensu*, de caráter pedagógico, sendo o trabalho de conclusão de curso, preferencialmente, projeto de intervenção relativo à prática docente; II - excepcionalmente, na forma de reconhecimento total ou parcial dos saberes profissionais de docentes, com mais de 10 (dez) anos de efetivo exercício como professores da Educação Profissional, no âmbito da Rede CERTIFIC; III - na forma de uma segunda licenciatura, diversa da sua graduação original, a qual o habilitará ao exercício docente. (BRASIL, 2012, p. 12).

A Resolução 02/2015 (BRASIL, 2015), publicada alguns anos depois da publicação do documento referido acima, dá novos contornos à formação inicial e continuada de professores para a educação profissional, mas não revoga as orientações apresentadas na citação acima. Embora a legislação preconize a exigência de formação pedagógica aos professores não licenciados, as ofertas formativas ainda têm sido muito limitadas. Viella e Santos (2015, p. 814) questionam as poucas ações voltadas à formação docente na Rede EPT, considerando a necessidade desta formação para fazer frente à heterogeneidade das trajetórias dos professores e diversidade dos públicos que são atendidos.

Quanto às especificidades da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, é preciso considerar o que apontam Vieira et al (2019), quando afirmam que:

Na organização da EPT a lida com o conhecimento parece se constituir a categoria mais enfatizada. O empenho em formar sujeitos/profissionais autônomos, capazes de intervir nas complexas relações do mundo do trabalho atual, constitui-se numa das principais responsabilidades contemporâneas dessa modalidade de ensino. Tal educação requer não apenas uma formação que articule a competência científica e técnica com a inserção política e a postura ética, mas também a capacidade de produzir e aplicar os conhecimentos técnicos e científicos, por meio de critérios de relevância social e ética (VIEIRA et al, 2019, p. 283).

Os professores da Rede EPT apresentam titulação acadêmica, sendo que 52% têm cursos de Mestrado; 17%, Doutorado; e 2%, Pós-doutorado (CARVALHO; SOUZA, 2014), dados que não se diferenciam muito do perfil dos sujeitos que constituem o corpus de análise deste artigo. O que se identifica não é falta de qualificação acadêmica, mas ausência de formação pedagógica na trajetória desses docentes. Carvalho e Souza (2014) expressam a necessidade de formação pedagógica que possibilite aos professores da Rede Federal refletir sobre os tempos didáticos (planejar, mediar e avaliar) em sua prática pedagógica.

A Resolução CNE/CEB 06/2012 (BRASIL, 2012) aponta o ano de 2020 como prazo para atendimento do que está previsto no Artigo 40. Dada essa realidade, a oferta aqui em análise se configura como uma ação relevante, assegurando, tanto a formação exigida por Lei, quanto a ampliação de conhecimentos do campo da Educação, necessários a uma prática pedagógica efetiva e que assegure a formação cidadã dos sujeitos que passam pela escola.

Atualmente, a instituição oferece dois cursos de formação de professores para a

Educação Profissional na modalidade de educação a distância: - um curso de formação inicial oferecido com recursos de programa de fomento do governo federal, com carga horária de 1204 horas, destinado a graduados não licenciados e com formação aderente aos eixos tecnológicos da Educação Profissional; e - um curso de formação continuada, no formato de pós-graduação lato sensu, com carga horária de 690 horas, cujas experiências são discutidas neste texto como possibilidade de garantia ao atendimento da legislação quanto à formação docente para atuar no ensino profissional, nos termos da legislação vigente.

2.1 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Cerfead tem por missão atuar na formação de gestores e servidores do IFSC e da Rede Federal de EPT, qualificando-os para os exercícios de suas funções, considerando as finalidades previstas na lei de criação dos Institutos Federais. Dada a finalidade do IFSC, de ofertar educação pública nos diferentes níveis e modalidades de ensino, e do Cerfead, de formar continuamente os servidores, foi implementado o curso de Especialização em Docência para Educação Profissional.

A trajetória do IFSC na formação pedagógica de professores não licenciados para a educação profissional, por meio da EaD, começou em 2015. No primeiro projeto pedagógico, o curso ofertou 140 vagas, distribuídas em cinco polos, sendo um deles instalado no campus Goytacazes do Instituto Federal Fluminense (em uma parceria entre os dois institutos) e os demais instalados em quatro, dos 22 *campi* do IFSC distribuídos pelo estado de Santa Catarina. A oferta foi específica para docentes da rede, sendo descritos no PPC do curso (IFSC, 2014, p. 02) os seguintes requisitos para inscrição e matrícula: “[...] ser professor em exercício da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e portador de diploma de curso de graduação (bacharelado ou superior de tecnologia).” A oferta foi fomentada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

Após essa primeira oferta do curso na modalidade de educação a distância, a instituição elaborou e aprovou nas instâncias internas um projeto pedagógico de curso para oferta com recursos próprios. A partir de então, os ingressos foram anuais. Atualmente, o Cerfead oferece 300 vagas por ano, distribuídas em seis a doze polos. A duração do curso é de 18 meses, com defesa de até 24 meses após o ingresso. As

experiências aqui apresentadas compreendem dois anos de trabalho junto às turmas que ingressaram no ano de 2017. Essas turmas tiveram 250 vagas em dez Núcleos de Educação a Distância (Nead) nos *campi* do IFSC. Dos ingressantes, 130 defenderam seus TCCs e 40 ainda devem concluir as atividades com as turmas que ingressaram em 2018.

Para que a formação atenda às necessidades dos profissionais ingressantes, é necessário, inicialmente, conhecê-los. Assim, ao fazer um levantamento para traçar o perfil dos cursistas, constatou-se que a maioria dos discentes se encontram inseridos no quadro de funcionários dos sistemas/redes públicas da União, do Estado de SC e de seus municípios. Aproximadamente, 81.7% são bacharéis, com graduação na área profissional em que atuam. Apenas 9.6% são licenciados e 8.7% têm formação em cursos superiores de tecnologia. Do total, mais da metade dos discentes estão inseridos em três áreas de formação, sendo 24.3% engenheiros, 20% têm formação na área administrativa e 15.7% na área de Informática, os demais 40% dos cursistas se distribuem nas mais variadas formações. Do total, 91% dos ingressantes possuem experiência docente.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC foi desenvolvido a partir dos seguintes objetivos:

Capacitar professores para lecionar nas ofertas da Educação Profissional, especialmente para os Cursos Técnicos de Nível Médio; Estimular a produção e difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional como Campo de Estudos; Promover a Educação a Distância como estratégia educativa, especialmente na Educação Profissional; Compreender o trabalho como princípio educativo; Desenvolver a pesquisa como princípio pedagógico; Exercitar a extensão como recurso educativo entre a comunidade e a escola (IFSC, 2016, p.).

Para o atendimento aos objetivos e alinhado à necessidade de atividades que de fato contribuam para a formação dos professores que atuam na educação profissional, o curso conta com 15 componentes curriculares obrigatórios para docentes bacharéis ou egressos de cursos superiores de tecnologia. Das 690 horas que compõem a carga horária do curso, 60 horas são destinadas a atividades de observação e intervenção na educação profissional e 80 horas são destinadas à construção do Trabalho de Conclusão de Curso. Na oferta iniciada em 2017, cada módulo representou um bimestre letivo e ofereceu três unidades curriculares, sequenciadas como apresentado no quadro a seguir:

Quadro 1 – Matriz curricular do curso

Eixo	Módulo I	Educação Profissional: Concepções e conceitos
Contextual	Unidades curriculares	1 - Introdução à EaD e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem 2 - Teorias e Abordagens Educacionais 3 - História, Estrutura e Políticas da Educação Profissional no Brasil
	Módulo II	Teorias e Tecnologias Educacionais
	Unidades curriculares	4 - Epistemologia da Educação Profissional 5 - Ensino Híbrido: Integração de Tecnologias
	Módulo III	Currículo e Didática na Educação Profissional
	Unidades curriculares	6 - Didática na Educação Profissional 7 - Observação da Prática Docente 8 - Planejamento e Implementação em EaD
Estrutural	Módulo IV	Prática Docente na Educação Profissional
	Unidades curriculares	9 - Prática Docente 10 - Optativa: Estágio em Docência na Educação Profissional
	Módulo V	Gestão em Educação Profissional
	Unidades curriculares	11 - Gestão Educacional na Educação Profissional 12 - Inovações Educacionais e Tecnológicas na Educação
Integrador	Módulo VI	Pesquisa e Extensão em EP
	Unidades curriculares	13 - Pesquisa e Extensão como princípios Educativos na EP 14 – Trabalho de Conclusão de Curso I – Elaboração do Projeto
	Módulo VII	Elaboração e Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a educação profissional e Tecnológica (IFSC, 2016), adaptado pelas autoras.

Analisando o projeto, observamos três núcleos: Contextual, Estrutural e Integrador. A matriz curricular se distribui em sete módulos, com justificativa de oferta fundamentada na necessidade de formação pedagógica para os professores em atividade na Educação Profissional e que sendo portadores de diploma de bacharelado ou tecnologia possam licenciar-se, em acordo à Resolução n. 06 do Conselho Nacional de Educação, publicada em 2012. Cada núcleo contém módulos que, uma vez integralizados, garantem certificações intermediárias, divididas em: Aperfeiçoamento em Educação Profissional, para aqueles que finalizarem os módulos I e II; Aperfeiçoamento em Prática Docente na Educação Profissional, oferecida ao término dos módulos III e IV e Aperfeiçoamento em Gestão em EP com a conclusão dos módulos V e VI. Os módulos

integrados abordam, desde a construção de um referencial teórico e conceitos estruturantes para a formação docente para a EPT, até atividades práticas em docência, consideradas inovações contidas neste PPC, tanto pela orientação conceitual quanto pela organização em rede para os momentos a distância e presenciais nas Instituições de Educação Profissional.

Baseado em mediações on-line no ambiente virtual de ensino-aprendizagem e em interações presenciais na Rede de Educação Profissional, o curso apresenta em seu currículo 60 horas de observação e prática de intervenção em instituições de Educação Profissional. Os professores cursistas devem identificar em sua região uma instituição que oferece formação técnica de nível médio e realizar observação docente e prática de intervenção no contexto da EPT, supervisionada localmente por um professor licenciado ou por pedagogo da instituição que recebe o cursista. A observação pedagógica no contexto escolar e seu respectivo relatório são desenvolvidos pelos professores cursistas nas unidades curriculares “Observação Pedagógica”, com duração de 20 horas, e “Prática Docente”, com duração de 40 horas.

2.2 AS PRÁTICAS DE ENSINO COM PESQUISA E OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DESENVOLVIDOS NA MODALIDADE EAD

No ambiente virtual, cada unidade curricular apresenta a mesma estrutura instrucional no moodle. As salas de aula virtual apresentam Orientações iniciais, Fóruns, para informes e debates entre professores e alunos, Plano de Ensino, Roteiro de Estudos, materiais didáticos e atividades de avaliação, que possibilitam as interações que permitem ao estudante a aprendizagem e elaboração de sua intervenção docente. O ambiente é organizado em unidades de estudo acessíveis por botões, representando a sequência das atividades.

O Roteiro de Estudos é um instrumento criado pela equipe de design instrucional do Departamento de Educação a Distância do Cerfead que contém o planejamento dos professores para a distribuição das atividades previstas. Recursos como Fórum de notícias e Fórum de discussão e dúvidas estruturam o espaço para informações sobre o curso, comunicados e interação com os docentes e demais colegas. São disponibilizadas duas videoaulas de apresentação de orientações e reflexões iniciais sobre a observação da prática docente. O material didático é apresentado em formato digital, utilizando a ferramenta Livro do Moodle. O conteúdo do livro didático pode ser impresso pelo

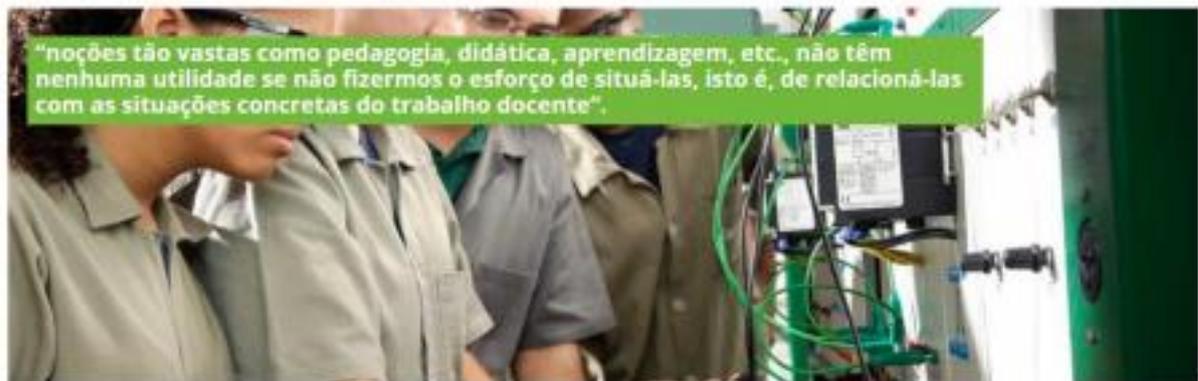
cursista. Os autores do material didático são os próprios professores.

A Figura 1 apresenta um pequeno trecho do livro didático digital. Observando a figura é possível ter indicativos sobre o formato em que o conteúdo é apresentado aos professores cursistas.

Figura 1 – Trecho do livro didático digital de “Observação da Prática Docente”

2.1 A Observação da Prática Docente no contexto da EPT

Como estamos abordando a formação de professores para a EPT é pertinente situarmos a nossa observação da prática docente neste contexto, apoiados na afirmação de Tardif (2002, p. 115) sobre a especificidade dos campos da docência no qual destaca que:



Nesse processo de observação na educação profissional é necessário que o docente em formação tenha ciência que cada área do conhecimento, terá suas especificidades e com isso são necessárias práticas educativas adequadas a esta realidade. Ou seja, as ações pedagógicas propostas pelos professores para os cursos técnicos da área de gestão, engenharias, saúde (por exemplo), serão sempre diferentes, mesmo que os fundamentos teóricos das práticas sejam os mesmos.

Nas suas observações do contexto escolar, o docente em formação, deve buscar compreender aspectos como:

- o papel da educação profissional técnica na instituição que está sendo observada;
- a proposta pedagógica para cada curso técnico oferecido;
- o perfil de egresso desejado pela instituição;
- como a instituição se relaciona com o mundo do trabalho e com a comunidade onde se insere;
- a relação entre a educação profissional e os outros níveis de ensino oferecidos pela instituição? etc...

Fonte: Ambiente virtual do curso, em moodle.ead.ifsc.edu.br.

Estruturada de acordo com esta configuração no ambiente virtual, a primeira unidade curricular dedicada à prática nas instituições de educação profissional é denominada “Observação da Prática Docente”. Tem por objetivo que os professores cursistas possam observar e analisar aulas teóricas e práticas de colegas professores, registrando a observação por meio de relatório e avaliando as atividades. A ementa da unidade curricular é descrita com o seguinte conteúdo:

Observação do contexto escolar e da prática docente no contexto da EPT; Registro das observações da prática docente a partir de roteiros; e formalização destas por meio do Relatório de Observação da Prática Docente (IFSC, 2016, p.23).

A segunda unidade curricular de prática é denominada “Prática Docente”, com duração de 40 horas. A unidade curricular orienta a elaborar uma proposta de intervenção pedagógica na educação profissional a partir das observações realizadas. O professor cursista deve buscar um professor supervisor que acompanhará a execução da proposta e produzir um relatório de prática docente de acordo com modelo apresentado.

Para a supervisão e avaliação das unidades curriculares destinadas à prática docente, o Cerfead articula uma rede colaborativa para a aprendizagem à distância, contando com a coordenação do curso, docentes das unidades curriculares, coordenadores dos Núcleos de Educação à Distância do IFSC, instituições de Educação Profissional públicas ou privadas e professores supervisores nas escolas. Para a realização das práticas, são fornecidos documentos como: carta convite para o supervisor, orientações para o supervisor da prática docente, termo de aceite do supervisor e formulário de avaliação.

O modelo de projeto de intervenção que traz as orientações dos professores para a realização da atividade orienta a realizar um recorte da realidade a partir das observações realizadas no contexto escolar da EPT e apresentar elementos da investigação realizada na etapa de observação, enquanto professor-pesquisador da realidade na qual irá intervir durante a execução da sua proposta de intervenção pedagógica. A proposta de intervenção consiste em uma pesquisa-ação, ao longo da qual o professor cursista intervém como docente na realidade e, ao mesmo tempo, reflete sobre suas ações e as necessárias transformações no contexto pesquisado.

O projeto de intervenção deve apresentar um tema a ser investigado ao longo da intervenção. Os professores das unidades curriculares realizam a mediação no ambiente virtual e, em caso de necessidade, fazem contato com os profissionais das instituições que recebem os alunos e, em seguida, avaliam as atividades desenvolvidas. Nas atividades de estudo, os cursistas postam suas produções e recebem orientações dos professores, na forma de comentários de *feedback* e avaliação da aprendizagem. O processo investigativo e de intervenção possibilita aos estudantes a integração de saberes necessária à construção, no momento seguinte, de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

Como metodologia de desenvolvimento do curso, conhecimentos de caráter teórico prático do campo da Educação Profissional são articulados pelos professores em interações no ambiente virtual e por meio de webconferências semanais, para socialização dos conteúdos, explicações e debates dos temas da unidade curricular. Nos

momentos síncronos previstos entre os professores do Cerfead e os cursistas, são trazidos aulas e seminários sobre temas relevantes à docência, bem como esclarecimentos quanto às atividades e orientações para o desenvolvimento das intervenções pedagógicas. As webconferências são gravadas e disponibilizadas para estudos posteriores no ambiente virtual. A Figura 2 apresenta a imagem de uma webconferência gravada e disponibilizada. Observa-se a aula da professora organizada com apresentação e espaço para debates.

Figura 2 – Webconferência realizada no curso



Fonte: Ambiente virtual do curso, em moodle.ead.ifsc.edu.br, consultado pelas autoras.

Pela forma como curso é estruturado e considerados os seus objetivos, as atividades de observação e intervenção pedagógica subsidiam a construção do TCC. O TCC pode seguir o formato de um trabalho monográfico ou um produto (documentário, desenvolvimento de nova tecnologia). Tendo em vista as especificidades da modalidade de ensino na qual o curso é desenvolvido e a docência para Educação Profissional como foco principal, foram elencados seis eixos que podem ser foco de pesquisa para desenvolvimento do TCC: I - Teorias, didática e metodologias para Educação Profissional, II - Gestão educacional na Educação Profissional, III - EaD e Integração de Tecnologias, IV - Epistemologia, História e políticas da Educação Profissional, V - Pesquisa e Extensão na Educação Profissional, VI - Temas Transversais: processos inclusivos, movimentos sociais, direitos humanos. Esses eixos são trabalhados ao longo de todo curso, sendo que o discente escolhe sua linha de pesquisa no início da unidade curricular TCC II.

Em relação à turma que ingressou em 2017, os dados do sistema acadêmico mostram que cerca de metade dos discentes realizaram seus trabalhos de conclusão de curso em temas relacionados ao eixo I - Teorias, didática e metodologias para Educação Profissional, totalizando 51.2%. O segundo eixo temático mais procurado pelos estudantes foi o eixo III, com 27% dos trabalhos de conclusão de curso sobre a temática da EaD e Integração de Tecnologias, restando 21,8% dos professores cursistas que voltaram seus interesses para as demais temáticas.

Analisando os trabalhos publicados no repositório da instituição, é possível acessar os resultados dos projetos de intervenção e conhecer mais sobre as singularidades das práticas pedagógicas desenvolvidas na educação profissional.

Práticas implementadas em cursos técnicos do eixo tecnológico de Informação e Comunicação são abordadas em trabalhos como o de Souza e Lorençatto (2019). Os autores refletiram sobre o uso pedagógico de aplicativos para câmera do celular que possibilitam reconhecimento de imagens impressas nos livros didáticos e acesso a simuladores, objetos em 3D, vídeos, entre outros, concluindo que novas tecnologias podem facilitar a construção de competências profissionais. Outros trabalhos em cursos de informática procuraram identificar a presença das metodologias ativas na EPT. Spanhol e Spessatto (2019) observaram como essas opções metodológicas podem ser consideradas um diferencial no percurso escolar, na avaliação dos estudantes.

Os trabalhos trouxeram uma diversidade de temas, de acordo com os eixos de pesquisa e com os campos de atuação dos docentes. Nascimento e Lobo (2019) planejaram um curso de qualificação profissional em flexografia, abordando a docência em conteúdos de produção da arte gráfica e concluindo que a formação pedagógica possibilita ao professor estabelecer maior proximidade na relação com os discentes. Bortolanza e Silva (2019) realizaram intervenção nos cursos técnicos em Mecânica e Eletromecânica, propondo aos estudantes a identificação de problemas no chão da fábrica onde trabalham e a elaboração de relatório, conectando o problema identificado aos assuntos discutidos na disciplina Manutenção Mecânica. A metodologia resultou no enriquecimento do processo de ensino, por meio do incentivo ao senso crítico e à intervenção na realidade de trabalho, propiciando o aprimoramento da prática docente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os desafios da formação de professores para a Educação Profissional, está o entendimento de que quem ensina deve saber fazer, deve saber ensinar. Visando a formação necessária para os saberes docentes, o programa de Pós-Graduação aqui em análise contribui para que esses profissionais estejam adequadamente preparados para o exercício das atividades para as quais foram contratados por meio de concurso público.

O curso contribui para que esses profissionais estejam adequadamente preparados para o exercício da docência. Os saberes docentes são construídos pelos conhecimentos implícitos e explícitos, experiências profissionais e formação acadêmica. O processo revela como a formação de professores para a Educação Profissional é desafiada a contribuir para o entendimento de que quem sabe fazer não necessariamente sabe ensinar, valorizando a formação pedagógica. Esse processo de aprendizagem é contínuo e engloba a fundamentação teórica ofertada pelas disciplinas do curso, as práticas docentes e o processo de orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Por meio da EaD, a instituição ofertante do curso aqui em análise consegue atender a demanda gerada pela urgência de formação pedagógica para os docentes da EPT (cf. previsto na Resolução 6, de 2012). Mais do que o atendimento à legislação, a análise da estruturação da oferta permite vislumbrar a efetividade da formação, dados os estudos propostos e a intrínseca relação com o contexto da Educação Profissional, em atividades de observação, investigação e intervenção.

O artigo destaca o desenvolvimento das unidades curriculares de observação e intervenção pedagógica no ambiente virtual e nas webconferências, e os resultados formativos em termos de trabalhos de conclusão de curso realizados a partir da prática e das experiências na rede EPT. Com este trabalho, esperamos ter demonstrado que a formação de professores para a Educação Profissional é possível e tem qualidade, tendo na modalidade a distância uma forte aliada para alcançar um grande número de profissionais que estão distribuídos por diferentes espaços geográficos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. Censo Escolar da Educação Básica 2016: notas estatísticas. Brasília: MEC/INEP, 2016.

_____. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: MEC, 2012.

_____. Resolução nº 2, de 26 de junho de 1997. Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio. Brasília: MEC, 1997.

_____. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC, 2015.

_____. Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2018. Expansão da Rede Federal. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>. Acesso em 04 set. 2019.

BORTOLANZA, João Fábio; SILVA, Eli Lopes. Aprendizagem ativa por meio da observação de problemas no local de trabalho. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1220>. Acesso em: 12 dez. 2019.

CARVALHO, Olgamir. F. M.; SOUZA, F. H. M. Formação do docente da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um diálogo com as faculdades de educação e o curso de pedagogia. Educação e Sociedade, 35(128), 629-996, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v35n128/0101-7330-es-35-128-00883.pdf>.> Acesso em 22 ago. 2019.

GATTI, Bernardete Angelina et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação Brasília: UNESCO, 2019.

IFSC. Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional. Florianópolis: IFSC, 2016.

_____. Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação Pedagógica para a Educação Profissional. Florianópolis: IFSC, 2014.

NASCIMENTO, Eduardo; LOBO, Márcia. A formação docente e o impacto da busca ativa na permanência e êxito da educação profissional e tecnológica.. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1222>. Acesso em: 12 dez. 2019.

SOUZA, Caira Abreu; LORENÇATTO Mauro. Tecnologia interativa com uso de realidade aumentada para cursos técnicos: estudo de caso no SENAI TUBARÃO.

Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1223>. Acesso em: 12 dez. 2019.

SPANHOL, Emanuel; SPESSATTO, Marizete Bortolanza. Metodologias ativas em cursos técnicos: atividades para ampliar o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1221>. Acesso em: 12 dez. 2019.

VIEIRA, Josimar et al. Ensino com pesquisa na educação profissional e tecnológica: noções, perspectivas e desafios. *Rev. Tempos Espaços Educ.* São Cristóvão, Sergipe, Brasil, v. 12, n. 29, p. 279-298, abr./jun. 2019.

VIELLA, M. A.; SANTOS, F. B. A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica no quadro das pesquisas sobre formação de professores. In: Encontro Internacional de Trabalho e Formação de Trabalhadores, 4. nov. 2015, Fortaleza: Anais. 2015.